

Nesta edição, nosso foco é na reação de nossas forças aéreas irmãs no continente americano para neutralizar os impactos catastróficos da pandemia causada pelo Coronavírus (COVID-19) em nossa população e recursos econômicos. Nosso primeiro artigo oferece uma perspectiva de um líder sênior, General Ramsés Rueda Rueda, Comandante da Força Aérea Colombiana (FAC), sobre como essa participou da resposta do governo à crise. Ele explica como o poder aéreo militar da FAC tem sido um componente crítico da estratégia do governo para lidar com o coronavírus e como, concomitantemente, a FAC continua protegendo as vidas de colombianos ameaçados pelo terrorismo e crimes transnacionais, e ainda contribuindo para a segurança do hemisfério.

Nossos dois artigos subsequentes fornecem uma perspectiva regional sobre as ações realizadas por nossas forças aéreas irmãs: Coronel Mario Alberto Rivas Díaz, Força Aérea Dominicana, Secretário-Geral Adjunto do Sistema de Cooperação entre as Forças Aéreas Americanas (SICOFAA) descreve como os membros do SICOFAA executaram muitas operações em resposta aos efeitos da COVID-19 e como o SICOFAA serviu como um multiplicador de força, pois implementou ambientes virtuais para que os comandantes das forças aéreas dos países membros mantivessem consciência situacional. Em nosso terceiro artigo, o Dr. Evan Ellis nos conta como a pandemia da COVID -19 transformou imutavelmente a dinâmica política, econômica e social da América Latina, incluindo a forma como seu povo vê o outro, o mundo e sua segurança a longo prazo.

Em nosso último artigo, continuamos com o quinto artigo de nossa série “A Guerra pela Mente Pública: Construção midiática da realidade”, do Sr. Nuño Rodríguez, cientista político e analista. Neste artigo, o Sr. Rodríguez escreve sobre a relação do público com os fatos - como a experiência do público com os fatos não é direta e como o desenvolvimento cognitivo do público pode ser alterado por meio da gestão da percepção e como a exposição repetida a uma mensagem pode levar o público a assumi-la como sua realidade, tão difusa que é impossível evitar e que os efeitos, embora indiretos, são de longo prazo e duradouros.

Em nossas próximas edições, enfocaremos as missões operacionais que nossas forças aéreas irmãs do SICOFAA do Brasil e do Peru realizaram para apoiar a luta contra a COVID-19 e como a China e os Estados Unidos tomaram medidas durante a pandemia para influenciar nosso continente americano. Mais importante, um de nossos futuros artigos aborda como aplicar as lições aprendidas com a pandemia para nos prepararmos melhor para o futuro. Além disso, abordaremos a guerra do Mosaico de Agência de Projetos de Pesquisa Avançada de Defesa dos EUA, novas maneiras de pensar sobre a defesa nacional; como o controle civil dos militares se mostrará essencial para reduzir o papel dos militares na sociedade ve-

nezuelana e aumentar a probabilidade de uma transição democrática após a saída do presidente Maduro do poder e como derrotar a insurgência criminal no triângulo norte da América Central é crucial para a segurança hemisférica e muito mais.

Aproveito para agradecer a todos que tornam possível esta publicação: 1) Nossa equipe de produção formada pela Sra. Drina Marmolejo, Assistente Editorial e coração de nossa operação; Sra. Megan Hoehn, Designer Gráfico responsável por fazer cumprir os padrões de nossa universidade; e nossos maravilhosos ilustradores, os cavalheiros Timothy Thomas e Daniel Armstrong; 2) nossos tradutores especialistas, Doris Cabezas, Dina Scherrer e Cecilia Williamson e o Sr. Luis Pradera; e 3) nossos editores colaboradores, Dr. Thomas Stovicek, Sr. Daniel Jimenez, Dra. Stephanie Rollins, Sra. Donna Budjenska e Sra. Jeanne Shamburger. Por fim, gostaria de agradecer aos nossos autores que sem suas excelentes e oportunas contribuições não existiríamos.



Tenente-Coronel Jorge F. Serafin, USAF, Reformado
Editor, Revista Profissional da Força Aérea dos EUA
Continente Americano